



**THE PROFESSIONAL SCHOOL OF NURSES (1906)**

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS (1906)

ESCUELA PROFESIONAL DE ENFERMEROS Y ENFERMERAS (1906)

Almerinda Moreira<sup>1</sup>

**ABSTRACT**

The facsimile is a document that brings a relation of students who concluded the course in the Professional School of Nurses, annexed to the National Hospice of Mentally Ill, in 1906. With the register of number 253, dated 18, April 1906, sent to the Director of the Hospice to the Minister of Justice and Interior Businesses. As we lacked documentation on the graduates in years previous to 1906, we consider, until such documentation is found, that these were the first nurses with diplomas in Brazil.

**RESUMO**

O fac-símile é um documento que traz uma relação de alunos que concluíram o curso na Escola Profissional de Enfermeiros, anexa ao Hospício Nacional de Alienados, no ano de 1906. Com o registro de número 253, datado de 18 de abril de 1906, encaminhado pelo Diretor do Hospício ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores. Como carecêssemos de documentação sobre os formandos em anos anteriores a 1906, consideramos até então, que são esses os primeiros Enfermeiros Diplomados no Brasil.

**RESUMEN**

El fac-símili es un documento que trae una relación de los alumnos que concluyeron el curso en la Escuela Profesional de Enfermeros, anexa al Hospicio Nacional de Alienados, en el año 1906. Con el registro de número 253, fechado el 18 de abril de 1906, dirigido por el director del hospicio al Ministro de Justicia y Negocios Interiores. Como carecemos de documentación sobre los graduados en años anteriores a 1906, consideramos hasta entonces, que estos son los primeros Enfermeros Diplomados en Brasil.

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da EEAP/UNIRIO. E-mail: almerindaprof@yahoo.com.br

## APRESENTAÇÃO

A Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, criada em 27 de setembro de 1890, por ato normativo do senhor Presidente da República, recém criada, o Marechal Deodoro da Fonseca, teve muitas dificuldades em sua instalação, como por exemplo, a frequência as aulas era prejudicada devido a superlotação do Hospício, onde a escola foi instalada e que os alunos eram os próprios funcionários da Instituição, além da época de grande turbulência na sociedade brasileira que passava do regime monárquico para o republicano.

Com a garimpagem feita no Arquivo Nacional, situado na cidade do Rio de Janeiro, foi possível encontrar o fac-símile que ora se apresenta, sendo este um registro documental de fundamental importância para a escola que ora completa 120 anos de existência.

O documento trata de uma relação de alunos que concluíram o curso na Escola Profissional de Enfermeiros, anexa ao Hospício Nacional de Alienados, no ano de 1906. Com o registro de número 253, datado de 18 de abril de 1906, encaminhado pelo Diretor do Hospício o Sr. Domingos Lopes da Silva Araujo ao Exmo Sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Ressalte-se que até então só existia um único Ministério no Brasil o que justifica uma instituição de ensino estar ligada a ele, e mais ainda por estar instalada nas dependências do Hospício Nacional de Alienados, instituição esta diretamente vinculada ao referido Ministério.

Infere-se que o registro com o nome apenas de Escola Profissional de Enfermeiros, como consta no documento, fosse por vício de linguagem, pois de acordo com o Decreto de nº791 de 27/09/1890 o nome correto da instituição era o

completo como denominado no título desta apresentação do fac-símile.

Nele está descrito os nomes de José Joaquim Dias paredes, Aureliano Francisco de Carvalho, Albertina Gomes Barreto, Conceição da Silva Carvalho e Henriqueta Rosas como os que naquele ano tendo completado o curso, foram-lhes conferido o diploma de enfermeiro e enfermeira respectivamente.

Apesar da carência de documentação referente ao período que antecede este fato, na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, nome com o qual hoje é conhecida, ainda vale a buscar nem outros arquivos. Por exemplo, busca mais detalhada no Arquivo Nacional, no Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, na Casa de Oswaldo Cruz, na Colônia Juliano Moreira e no Instituto Municipal Nize da Silveira.

Vale destacar que nos registros da trajetória da Policlínica de Botafogo, quando da inauguração do Curso de Enfermeiras desta instituição, o Dr. Ernani Lopes, em seu discurso afirma que a “Escola de Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras funcionava de forma regular, durante os primeiros tempos que se seguiram à sua fundação, seguida de um período de inatividade até 1904”.

O mesmo discurso foi lembrado pelo Dr. Gustavo Riedel, por ocasião da formatura da turma de 1921, publicado no Jornal do Commercio de 16 de dezembro de 1921, assim como no Jornal O Paiz, da mesma data, reafirmando mais uma vez mais o funcionamento da escola.

Como até então carecêssemos de documentação sobre os formandos em anos anteriores a 1906, consideramos que os primeiros **Enfermeiros Diplomados no Brasil, são:**

José Joaquim Dias Paredes

Aureliano Francisco de Carvalho

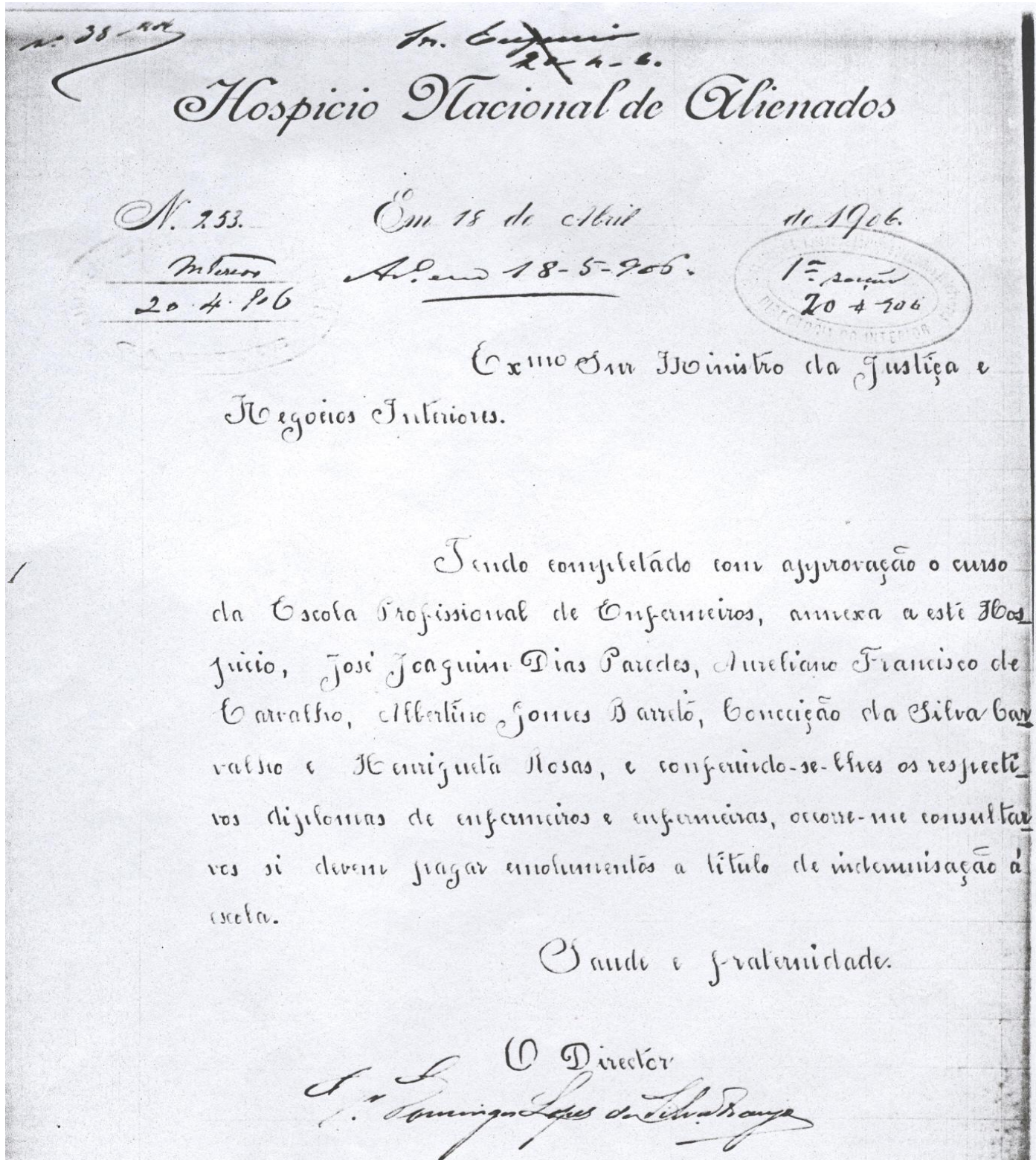
Moreira A.

The professional school...

Albertina Gomes Barreto  
 Conceição da Silva Carvalho  
 Henriqueta Rosas.

pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da  
 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro,  
 e a todos os Enfermeiros pelos seus 120 anos de  
 criação como profissão no Brasil.

Por fim em nome de suas memórias  
 reverenciamos a todos os enfermeiros formados



Recebido em: 23/06/2010

Aprovado em: 11/09/2010